Quarta-feira da 22ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 4,38-44): (…) Ao pôr-do-sol, todos os que tinham doentes, com diversas enfermidades, os levavam a Jesus. E ele impunha as mãos sobre cada um deles e os curava (…).

Sacramento da "Unção dos enfermos"

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, comovido perante tanto sofrimento, Cristo deixa-se tocar pelos doentes e assume as suas dores. Deus ¬—como Deus— não pode padecer, mas como o homem tem um valor tão grande para Ele, fez-se Homem para "com-padecer". Assim, redimindo o homem mediante a dor, Jesus redimiu a própria dor (imprimiu-lhe um novo sentido): agora o homem pode unir os seus sofrimentos à dor salvadora de Cristo-Redentor.

Com o sacramento da "Unção de enfermos" a Igreja reza pelos enfermos e ajuda-os a unirem-se ao Senhor sofredor. O que cura o homem não é esquivar-se ao sofrimento mas sim a capacidade de aceitar a tribulação e encontrar nela um sentido mediante a união com Cristo, que sofreu com amor infinito. Realmente, em cada pena humana entrou "Um" que comparte o padecimento e, desde aí, difunde-se em cada sofrimento o consolo de "tocar" o amor de Deus.

—Jesus, ajuda-nos a crescer em humanidade sendo mais capazes de sofrer por amor (sem nos queixarmos!).